



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### BIONOMIA DE TRÊS MORFOTIPOS DE ABELHAS SOLITÁRIAS *Tetrapedia* KLUG, 1810 (Hymenoptera, Apidae, Tetrapediini)

Ana Carolina Pereira Machado<sup>1\*</sup>, Anete Pedro Lourenço<sup>1</sup>

1. Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 39.100-000, Brasil. \*Correspondência para carolpereirabio2014@outlook.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Pôster

Abelhas do gênero *Tetrapedia* são restritas a regiões neotropicais, exclusivamente solitárias e, as fêmeas utilizam cavidades preexistentes para sua nidificação. O objetivo deste trabalho foi obter conhecimento acerca da bionomia de *Tetrapedia* spp., que ocorrem em uma região caracterizada como campo rupestre, localizada em Diamantina-MG. Foi realizado um levantamento destas abelhas com a utilização de ninhos-armadilha e coletas mensais de 2014 a 2016. Foram coletados 86 ninhos nidificados por abelhas deste gênero, pertencentes a três morfotipos: 42 construídos por *T. aff. peckoltii* (emergência de 94 indivíduos), 36 por *T. cfr. curvitaris* (80 indivíduos) e somente 8 por *T. cfr. rugulosa* (23 indivíduos). Ninhos de *T. cfr. curvitaris* e *T. aff. peckoltii* foram encontrados em quase todo ano, exceto em janeiro, setembro e dezembro para *T. cfr. curvitaris* e janeiro, abril e julho para *T. aff. peckoltii*. Por outro lado, ninhos de *T. cfr. rugulosa* só foram registrados em fevereiro, março, agosto, setembro e novembro. O mês com maior incidência de nidificação foi março, com presença dos três morfotipos. Com relação à razão sexual dos indivíduos de cada morfotipo, o número de fêmeas e de machos emergentes foi próximo de 1:1 para *T. aff. peckoltii* ( $\chi^2=0,170$ , g.l.=1, p=0,68) e *T. cfr. curvitaris* ( $\chi^2=0,450$ , g.l.=1, p=0,50), mas para *T. cfr. rugulosa* emergiram mais machos do que fêmeas ( $\chi^2=7,346$ , g.l.=1, p=0,007). Podemos perceber uma menor incidência de nidificação em ninhos-armadilha por *T. cfr. rugulosa*, como já observado em trabalho anterior. É possível que março apresente taxas altas de floração e competição por este recurso entre as espécies, pois há uma maior nidificação de abelhas solitárias de maneira geral, sendo observado também, em abelhas do gênero *Centris*, nesta mesma região. Percebemos ainda, que *T. cfr. curvitaris* e *T. aff. peckoltii* tendem a nidificar ao longo do ano, com razão sexual próximo à 1:1.

Agradecimento: FAPEMIG